



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 21-09-07 (sexta-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-5

Assunto: Cosan assina protocolo com governo

Cosan assina protocolo com governo

O Grupo Cosan assina hoje um protocolo de cooperação com o governo do Estado de São Paulo por meio do qual compromete-se a adotar medidas que garantam o desenvolvimento sustentável da indústria canavieira. Entre os itens previstos está a redução do prazo para a eliminação da queima da palha de cana-de-açúcar. A assinatura acontece às 14h na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

► **PÁGINA A-5**

Cosan assina protocolo de cooperação

Pelo convênio, o grupo se comprometerá a adotar medidas visando ao desenvolvimento sustentável da indústria canavieira

O Grupo Cosan será, a partir de hoje, o primeiro do segmento sucroalcooleiro a assinar um protocolo de cooperação com o governo do Estado de São Paulo, por meio do qual se compromete a adotar medidas visando o desenvolvimento sustentável da indústria canavieira.

Entre os dez itens que congrega, o protocolo prevê a redução do prazo para a eliminação da queima da palha da cana-de-açúcar (passa de 2021 para 2014 em áreas mecanizáveis e de 2031 para 2017 em áreas não-mecanizáveis).

A assinatura do documento está marcada para as 14h, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O presidente do Cosan, Rubens Silveira Mello, e o secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SMA), Francisco Graziano Neto, estarão presentes.

Além de reduzir o prazo para o fim da queima de cana, o protocolo estabelece outras oito diretrizes que deverão ser respeitadas pelas usinas. Uma delas também se refere a eliminação da queima do documento veia a queima de cana em canaviais plantados depois da assinatura.

Grupo será o primeiro de uma série de empresas do Estado

As demais exigências são: não permitir a queima de subprodutos, como o bagaço a céu aberto; proteger as matas ciliares; proteger e reflorestar as nascentes; desenvolver plano técnico de conservação do solo e um semelhante para os recursos hídricos; adotar boas práticas para o descarte de embalagens vazias; e minimizar a poluição atmosférica de processos industriais.

Para o coordenador do projeto Etanol Verde da SMA, Ricardo Viegas, a adesão do Grupo Cosan representa um marco importante. "Temos aproximadamente 170

usinas no Estado e com a assinatura do Grupo Cosan atingimos, de uma única vez, 10% do total", disse.

Viegas afirmou que a assinatura do Cosan é a primeira de uma série de outras que virão na sequência. O primeiro termo de cooperação com os canavieiros foi firmado no último dia 4 de junho. Na oportunidade, o acordo ocorreu com todo o setor, representado pela União (União da Agroindústria Canavieira). As adesões das usinas serão feitas de forma individual.

Um acordo semelhante está sendo articulado para ser firmado com os fornecedores. O prazo final para a queima deverá ser fixado em 2021.

MELHORIA – Para Piracicaba, assim como para outros 14 municípios da microrregião, a assinatura do protocolo pelo Cosan representa a esperança de melhorias significativas na qualidade do meio ambiente. A assessoria de imprensa do grupo não informa a dimensão dos canaviais do grupo na cidade.



MUDANÇAS

Queimada em lavoura de cana-de-açúcar: proposta de reduzir o prazo para fim do processo

Segundo dados do presidente da Alcocapi (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região), José Cortal, as duas unidades do grupo em Piracicaba

— Costa Pinto e Santa Helena (estas ficam em território rio-pedrense, na divisa com Piracicaba) — são abastecidas por 50 mil hectares de cana, colhidas na cidade e em cidades do entorno como Rio das Pedras e Charqueada. Desse total, a metade é da própria usina e, o restante, fornecedores independentes.